N.º 228, 5.º—(350) 7.º ANNO TERÇA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1915

Propriedade da empresa d'O ZÉ

DIRECTOR E EDITOR
ESTEVÃO DE CARVALHO
Redacção, administração e typographia
Rua do Poço dos Negros, 81

SECRETARIO DA REDACÇÃO
ARMANDO FERREIRA
Trabalho colorido da Lithographia Maia
Rua da Magdalena, 63 a 70

Ainda tem grande diferença

D'**A Montanha** (do Porto): O sr. Leotte do Rego está muito... Machado Santos.

5 = 14

Emquanto um se bateu por um ideal nobre, o outro apenas o fez por um partido.

Cronica... rejubilatoria

Realisaram-se a semana passada:
147 jantares banquetes.
273 almoços.
195 lunchs.
Em ação de graças pelas melhoras do sr. Afonso Costa.
D'aqui se deprehende que, ou durante a sua doença algumas duzias dos seus correligionarios perderam o apetite, e só agora se desforraram do susto partidario, ou então esses mesmos apaniguados do eminente estadista, poem *aluzivamente* de novo em bom regimen, a sua... barriga.
No primeiro caso, chegariamos á conclusão que no dia fatal em que Sua Ex.ª faça companhia a Fontes, Hintze, etc., passarão desta para melhor alguns milhares de seus correligionarios e amigos.
Na realidade assim é.
Sua Ex.ª melhora, e os seus correligionarios *comem*.
O regosijo pela sua preclara e querida saude, manifesta-se com sopa e 4 pratos, champagne e doces.
De resto em Portugal ha este velho habito.
Ha um cazamento, dá-se *copo d'agua* onde se bebe e come tudo que não se parece com o referido liquido. Nasce um menino, batisa-se, dá-se um jantar; faz-se anos, é se promovido, banquete te valha.
Felicitam-se os vivos, comemoram-se os mortos, com suculentas jantaradas bem regadas.
Tudo serve de pretesto.
A inauguração do cano de esgoto no predio 37 da Vila Matias, reune em ameno convivio a população civil e militar que bebe e come á saude do cano de esgoto.
Até na propria visita de pezames, há quem avente já que se deve distribuir um pequeno *lunch* aos convivas... á saude do morto, e para dar um pouco de forças aos que ficam. Naturalmente cerveja preta, pingos de tocha, suspiros e outros manjares em... traje de luto.
Ha meia duzia de individuos que se reunem anualmente para comemorar com um banquete a morte de certo consocio, sempre querido. Lamentam profundamente as qualidades do finado em altisonos discursos juntos á campa e á volta é certa... uma jantarada em comum.
Não ha manifestação mais sentida nem verdadeira para o portuguez que esta.
Foguetes, musica, discursos quadram bem ao povo mas o melhor, o mais sentido grau de apreço está na *jantarada*.
E eis porque,—para não fugir á costumeira velha—melhorado o grande chefe Afonso, se comeu e bebeu á larga a semana passada no paiz que tem a dita de o possuir.

....
....

—Macedo?
Que é, João.
—O nosso Afonso está salvo dizem os jornaes.
—A' caramba, bem m'o palpitava a mim. Aquilo é homem mais forte que a morte.
– Sabes uma coisa?
—Que é?
—Devemos manifestar o nosso grande jubilo pela sacrosanta saude do nosso querido chefe.
—Apoiado, seu Macedo?
—Ora como ele já tem uma estatua de prata, um tinteiro do tamanho da estatua do D. José, e um *occipital* avariado, a coisa melhor que lhe podemos oferecer é, um jantar.
—Apoiado, seu Macedo. E hade haver lagosta que lá a minha familia gosta muito.
—Pudera. E *roast-beef* com *vatatinhas*.
—E vinho do Porto.
—E champagne! Pudera, ou bem que é dia de festa ou bem que não é. Arranjam-se bem cá na terra uns 50 talheres.
—O peor é que ele é capaz de não poder vir!
—E então que tem? Põe-se o retrato á cabeceira e a gente come que até ele melhora lá na serra da Estrela!
—Você é uma grande cabeça, dê cá um abraço.

F. do T.

Grande concurso e plebiscito popular

aberto pelo jornal O ZÉ

O sr. *J. N. da Silva*, se fosse governo fazia varias coisas uteis, que, segundo a opinião d'elle, era uma *sorte* para o paiz.
—Atrazava os jornaes aos empregados publicos porque todos são filhos de homens ricos; e os artistas que estão pagando impostos era rebate-los e o abatimento que fizesse lança-lo aos que não teem officio.
Os grandes homens que pagassem muita decima, ser abatida e lançada aos que teem alguma coisa e não estão pagando nada, e os vendeiros levantar-lhe mais uma conta por causa da agua que deitam no vinho para enganar o povo.
—Outra era aquellas grandes regateiras que andam pelas feiras e romarias a vender capilés e aguas, e certas mixordias que é umas porcarias, havia de lhe fazer pagar grandes direitos.
—E outra coisa: Todo o rapaz que enganasse uma rapariga ser obrigado por pena de morte a juntar-se com ella quer ella tivesse edade, quer não tivesse, e outra era os padres obrigados a trabalhar e não poder levar dinheiro, só o que lhe quizessem dar e fazer-lhe tirar uma licença de oficio que lhe custa-se bastante caro.
—e se fosse governo havia de dar volta por todas as terras da provincia e dar grandes premios aos republicanos mais fieis, e dar muito trabalho ao povo, mandar fazer estradas, linhas ferreas para haver mais movimento em Portugal e para as terras que gastam os generos nas suas casas por não terem movimento, já quando houvesse sahiam a vender e tornavam mais baratas muitas cousas que agora estão pela hora da morte.
—e muitos alfacinhas que ha por as cidades sem fazer nada obrigado ao trabalho para que soubessem o que custa a vida a toda a gente.
—e por esse mundo ha immensas custureiras que trabalham muito para o povo, tambem lhe lançava uma decima do oficio.
—e outras coisas que ficam sem ser ditas mas eu faria se fosse governo com dinheiro. O dinheiro que havia punha-lhe dobrado valor e o que fizesse, moeda fraca.
Hoje por aqui ficamos.

J. N. da Silva.

Esqueceu ao nosso amigo tambem decretar uma escola de instrucção primaria na sua terra, que é uma coisa muito util e louvavel.

Prevenimos todos os nossos leitores que só aceitamos respostas ao nosso inquerito esta semana. Depois encerramos este, para irmos a um *concurso* que vae despertar *ultra-interesse* em todo Portugal.
Alerta!

Cumprimentos!

Tem sido, de antemão, *cumprimentado*
o nosso Bernardino, o Presidente,
por toda a sociedade mais fremente
que pisa o nosso solo abençoado.

Desde o mais alto ao baixo magistrado,
desde o grande ricaço ao indigente,
tudo *cumprimentou*, condignamente,
aquele, por quem vai ser governado.

Sopeiras e policias, senadores,
tendeiros, deputados, cortadores,
tudo lá foi sem *bulhas*, nem *sarilhos*.

Só falto eu! Pois bem, tambem cá estou!
E, p'ra cumprimental-o, eu aqui vou
com a minha mulher e cinco filhos!...

Vid'alegre

Assistencia

Esta benemerita instituição segundo a Vanguarda que custa ao estado (só os empregados) dezenas de contos de reis está dando muito que falar.
Ao que se diz ha uma despeza de 10 contos de automoveis num mês!
É fantastico! Nós somos os primeiros a descrer de tal boato...
No entanto ha gente que morre de fome e sem assistencia medica nesta abençoada cidade.

CONSULTAS... SOLTAS

Desde hoje, ficam notem bem, todos os leitores, leitoras de todos os sexos e generos masculino, feminino ou neutro, avisados que n'este logar se dá confiança a tudo e todos, respondendo ás mais intrincadas questões, quer scientificas, medicinaes, gastronomicas, matematicas, literarias, amorosas, sociaes, domesticas, agricolas, bancarias, economicas etc., etc.
Aberta a porta a todo o genero de consultas, vamos dar inicio aquelas que sugeriram a ideia d'esta secção, onde repetimos, todos serão bem acolhidos.

Sr. Redactor.

«Puz claras d'ovo no meu cabelo para ver se ele deixava de ser tão aspero. Queria-o dôce, brando. Que hei-de fazer?

Z.»

Continue o tratamento. Deitou já *claras*, não é verdade? Pois agora deite-lhe assucar... mecha, *lamba* e diga se não é dôce.

Sr. Redactor.

«Encontrei na rua da Palma uma carteira com 20 mil reis. Dizem-me que entregando-a á policia não fica segura porque a policia é muito roubada pelos gatunos. Que aconselha?

X. P.

Nós não temos senão uma opinião. Entregar-no-l'a e ir ver se encontra outra para si. E ficamos quites.

Os benemeritos da justiça

Desde 1913 foram arquivados cerca de 1000 processos por adulteração de generos, havendo entre eles alguns, das companhias de Panificação e da Moagem.
A justiça com os grandes sempre foi assim...

O Sentinela do 14 de maio

O cadaver deste pobre diabo ficou esquecido a um canto no cemiterio de Caparica, como qualquer porção de lixo. Ate os mortos não escapam á tirania dos governos.

O proximo numero d'*O Zé* será dedicado ao grande heroe de *Naulila* capitão **ARAGÃO**

Em redor dos factos

Dorita Ceprano

E' uma fada misteriosa, uma apreciavel mulher, que sabe tornar a vida amavel, e tem no seu sorrir uma seducção que enlouquece.

Os seus olhos possuem o segredo da coqueteria, e dominam, n'uma violencia extraordinaria, n'uma fascinação insinuante e doce.

E' um idolo, cheio de formosura, marcando com a graciosidade dos seus bailados, as seductoras linhas do seu corpo, poderosamente bello e fino, de uma flexibilidade extranha.

Encontra-se em Lisboa, no Casino dos Restauradores, o nosso *maxim* luxuoso, e na sua passagem pela capital, Dorita conquistará uma apotheose em cada bailado, e... um coração em cada admirador.

Vinicio.

CRONICA DOS Campos da Batalha

I

Berlim, 1915.

Na minha qualidade de correspondente de guerra, adjunto ao quartel general allemão, passarei a enviar todos os dias as minhas impressões de campanha, seguindo semanalmente as operações nos dois theatros da... epoca, pois o Theatro de Berlim *está fechado temporariamente.*

As condições e perigos em que me vi metido desde que larguei Lisboa, serão mandados minuciosamente.

O meu desejo de ingressar no numero de jornalistas que acompanham o Keiser era enorme, motivo porque ha 4 mezes me leccionava com o professor Herr Hassen, sabendo á epoca de chegar ás linhas francezas já dizer correctamente, cerveja, chouriço *e outras pequenas coisas imprescindiveis a um allemão.*

Nas linhas francezas estive francofilo *como burro em companhia do sr. Graça do «Seculo»; uma vez consegui escapar-me aos officiaes que me faziam as honras das trincheiras e consegui ser preso por dois «boches» que falavam muito alto para vêr se eu assim os comprehendia, como succedia quando tinhamos policia em Lisboa, e era interrogada por algum forasteiro estrangeiro.*

Por fim levaram-me aos pontapés no... Arco da Rua Augusta até ao quartel general a fim de ser fuzilado como espião, e a minha carne servir de rancho ao 27 de Bávaros.

Proseguirei para a semana; por agora quero tranquilizar os meus dizendo que... nem fui morto, nem... papado.

Joãozinho do Ó.
(Reporter do *Zé*)

Até o Diabo se ri

Contos humoristicos

O pão nosso... da semana

Secção amarga

Quem governa o *Zé palonso*
deste nosso Portugal?
Vou dizer, sem ser por mal.
Quem governa é... *mestre Afonso!*

Nem Antonio *Zé, lunatico,*
nem o Camacho da «Lucta»!
Quem governa, sem disputa,
é o *partido democratico!*

E *Afonso* o regedor,
o juiz, o deputado,
o ministro enfatuado
e mais o administrador!

E' *Afonso* o Presidente
que acabou de ser eleito,
e *tudo o mais*, se defeito,
é *Afonso*, finalmente!

E o pobre *Zé palonso*
que só canta o «Tem grelinhos»...
diz que: nestes *cordelinhos*
quem governa é. . *mestre Afonso!*

Vid'alegre

Ribeira Brava

Este cavalheiro quando governador de Beja mandou acutilar o povo e inventou a colera para os cidadãos não poderem vir da margem esquerda do Guadiana votar.

CANTA-SE:

Que o governo do sr. dr. José de Castro é menos liberal 80 % do que o de ominosa memoria do sr. Pimenta de Castro.

— Que os jornais já conhecem o liberalismo do grão mestre adido.

— Que o independente dr. José de Castro julga iludir os outros.

— Que cada vez está mais que provado quão inutil foi a carnificina do 14 de maio.

— Que não valia a pena assassinar 200 pessoas e ferir 1000 para fazer respeitar a constituição, desrespeitada por tais respeitadores.

— Que a acção legislativa dos desinteressados legisladores a 3333 reis por dia, não produzirá nada de bom para o paiz.

— Que o ministro inglez já apresentou reclamações dos vandalismos praticados em Monsarrate em Cintra por alguns marroquinos defensores da constituição.

— Que a estupidez de tais cavalheiros merece castigo exemplar.

— Que é mais uma carrapata ajuntar a outras do atual governo.

— Que as autoridades que teem permitido assaltos á propriedade são os culpados dos vandalismos praticados em Monsarrate.

— Que os exemplos da maldade são contagiosos.

— Que o sr. Leote renunciou a deputado para *inglez vêr.*

— Que esse iroi de triste memoria, vai sofrer um eclipse.

— Que correm coisas sobre a Assistencia.

— Que é possivel que os talassas inventem coisas para desacreditar aquela instituição.

— Que nalguns ministerios ha dificuldade em conseguir organisar comissões para execução da lei garrote.

— Que essa léi é uma prova evidente do reacionalismo do governo do dr. José de Castro.

— Que é mais uma prova da incapacidade da maioria parlamentar.

— Que bem dizia Vieira, que Deus nem nos templos e nos sacrarios está seguro.

— Que o 14 de maio teve apenas a vantagem de enfraquecer a disciplina.

— Que a justiça no que respeita aos processos sobre falsificação de generos arquivou mil processos.

— Que o congresso das subsistencias não passou de mero palavriado.

Maria Luiza

Valsa por Carlos Soeiro da Costa

Oferecida gentilmente á nossa redação pelo seu autor, recebemos esta encantadora valsa que, como cultivadôres da arte e bela muzica, muito apreciámos.

Recomendamo-la a todas as senhoras que toquem piano, pois é realmente digna de figurar nas suas estantes e delicia os ouvidos de todos que apreciem.

Agradecemos pois, reconhecidissimos.

Resultados d'uma eleição

Esta nuvem não chega a escurecer os ares, porque é passageira.

Estes coitados ficaram a chuchar.

Filosofando...

O sr .D. Pedro V visitou varias vezes as cadeiras da Relação do Porto. O monarca via tudo, observava tudo, interrogava, informava-se do tratamento dos prêsos. Depois da visita ás enxovias saia do antro dizendo horrorisado:

—*«Isto precisa ser completamente arrasado!»*

Estas palavras atestam a bondade inexcedivel desse rei, que sem licença do sr. Rodrigo Rodrigues, foi um grande homem.

Ora suponhamos que o sr. Rodrigo Rodrigues era D. Pedro V e visitava a penitenciaria, onde o respectivo director e o mano teem vivido com todas as comodidades.

Depois de uma demorada visita, o sr. Rodrigo Rodrigues ao sair, diria muito alegre para o sr. Urbano:

—*«O' menino isto é um paraizo!»*

Entre o sr. D. Pedro V e o sr. Rodrigo Rodrigues ha uma grande diferença, mesmo biologicamente falando...

A psicologia dum contrasto singularmente com a do outro. D. Pedro V era a bondade personoficada.

O mesmo desejariamos dizer do sr. Rodrigo Rodrigues, se ele não achasse que a penitenciaria *é um paraizo*, o que está em contradição com o que escreveu o sr. dr. João Gonçalves, republicano de sempre, em que provou que aquela prisão é uma fabrica de doidos e um grande foco de tuberculose.

Nos tempos da propaganda, alegavam os Evangelistas que era preciso deitar abaixo a penitenciaria. A republica foi proclamada e esse baluarte inquisitorial ficou de pé, como ficaram tantas coisas condenadas.

De resto a penitenciaria era precisa para se transformar no Paraizo que ela é atualmente.

*

O instinto da maldade é inerente á raça humana.

Em todo o ser bipede reside o germen da ferocidade animal mais ou menos desenvolvida.

No domingo 25 de julho ultimo na Rua Marcos Barreiro, um garotão passava o tempo a exercer civicias sobre um passaro que a visinhança dizia ser uma coruja ou um mocho.

O facinora cometeu tais atrocidades sobre a pobre ave que a visinhança naquela rua protestára indignada contra o malandrete, que sentia especial prazer em fazer sofrer o animal.

Confrontem o procedimento daquele carrasco com o do escoteiro que em plena rua curou o cãosinho que tinha a mão esmagada, com pasmo dos vadios que infestam as ruas.

Surgiu por acaso um policia que, cremos pôz termo á malvadês do garotão.

*

Seriam 3 horas da tarde vimos ha dias um tipo sujo, mal encarado, uma especie de vadio, sentado num dos bancos do Rocio a comer melancia.

O banco estava leteralmente cheio de cascas de melancia e pevides.

Ora esse cidadão não podia ir comer a melancia para outra parte onde não estivesse a demonstrar a sua falta de asseio?

Pois não apareceu um policia para ensinar aquele cidadão a ser mais limpo e fazer-lhe compreender que a praça publica não é nenhum estabulo...

*

Na freguesia de Capinha foi nomeado ajudante do registo civil Manuel Pereira da Cruz, que mal traça o nome, sendo pois quasi analfabeto.

Não podiam encontrar individuo menos competente do que aquele irozo da Rotunda.

Jean Jacques.

Na Guiné

Dizem os jornais que ultimamente os alemães teem adquirido concessões de terrenos na Guiné.

Se isso é verdade, porque é que esses patriotas chamam aos adversarios germanofilos?

OUVE...

. Ao «Vinicio»

Tu choras e eu choro, e a Desventura
assim nos vai trazendo a Desesp'rança,
matando os belos sonhos da criança
que a mãe lhe fez brotar, todos Ventura!

Trazendo a Desesp'rança e a Tortura
que vem só da Descrença, e que nos lança
na vida aventurosa, em que se avança
com passo, o mais veloz, p'ra sepultura!

O Amor é sempre assim! P'ra ser Amor,
precisa os desesperos desmedidos
que traz o Abandono aterrador!

Amor's, se p'la Ventura são cingidos,
sentem, da Indif'rença, esse torpôr
de que mal o despertam os Sentidos!

Candido Torresão (K K. To).

Colyseu dos Recreios

Encheu-se por completo a vasta sala do Colyseu com a primeira representação n'esta epocha da opereta **Damas Vienenses** que se realisou no sabado passado.

Ainda esta semana se devem representar as operetas **os Milhões de Miss Mabel** e a **Menina do cinematographo.**

Fizeram hontem a sua estreia o tenor Raffael Vizzani e a soprano Cina de Valdis que obtiveram bastantes aplausos.

Custo dos comilões da assistencia

Dizem-nos que só os empregados da assistencia custam ao pais 80 contos.

Parece-nos haver exagero. Nem muito ao mar nem muito á terra.

No entanto só a direcção geral custa 10.350$ escudos!

Vae á véla!

Noutros tempos de gentes corajosas,
Eras de oiro da Patria luzitana
Houve alguem, cujo nome, a historia ufana
Gravou em suas paginas gloriosas.

Esse Alguem disse um dia: *Portugal,
Meu qu'rido Povo, adeus! Que vaes á véla!*
E de ahi para cá, é mal geral
Andar aos tombos como em caravéla...

Hoje não vae á véla, mas num sino
Para o limbo, p'rá Morte ou p'ró Diabo
Ou não sabemos bem para onde vae...

Bastou subir lá acima o Bernardino
Para isto tudo chegar, até ao cabo
das tormentas de que talvez não sae!

M.

Um progresso

Ha muitos anos, que em junho se não bebe tanto vinho em Lisboa, como no do corrente ano, pois tendo ele pago de imposto de consumo a quantia 142:585$27 escudos correspondeu a 4 203:575 litros, média diaria 140:119 litros.

Como já temos dito, tem sido uma das coisas que não tem levantado de preço, e portanto calculando que ele fosse vendido em média a 48 o litro, produziu 336:286$00, tambem media diaria 11:209$53!

Do mal o menos. Pão caro. Vinho barato para gloria dos bebedos.

Campo Pequeno

Realisa-se no proximo domingo a festa dos bandarilheiros Custodio Domingos e Daniel Nascimento.

Entre outros elementos de valor que figuram no cartaz, destacam-se, o nome do valente novilheiro **Ale** que colheu bastantes aplausos quando da ultima vez que trabalhou no Campo Pequeno e os de Carlos e Antonio Mascarenhas.

O curro é da acreditada ganadaria Emilio Infante.

Tentativa de assassinato

Um policia na rua Teixeira, alveja a mulher com um tiro de revolver. Outro policia que acode deixa á solta o colega criminoso.

Estes dois policias devem ser louvados visto que tão bem compreenderam a noção do seu dever.

E' bem de ver

Pode ser que o Tirentino
a Italia conquistasse,
se lá tivesse o Sabino
e o **Chiado Terrasse!**

K K. To.

Os alliados vencedores

A Alemanha está virtualmente vencida. Os aliados tiveram sempre por si a razão e a justiça. Teem dinheiro de sobra e homens á farta como os alemães nunca tiveram.

A paz imposta ao colosso é o triunfo da verdade, é o direito prevalecer á força, é a liberdade dos pequenos povos.

O Kaiser, esse ente humano que se julgava um Deus, já não é mais do que uma sombra! A kultura dos ferozes assassinos foi esmagada e sobre os escombros do Imperio teutão, surgirão povos livres do grande pesadelo de tirania militar prussiana.

A firma **Barbosa Esteves & C.ª** tem vendido brindes de alto valor para serem oferecidos ao general Jofre e outros e a lizura com que faz as suas vendas e os grandes sortimentos que possue nos seus estabelecimentos da rua da Prata, 257 e 259, 293 e 295 e Torreão da Praça da Figueira com frente á rua da Betesga e Galinheiras dás-lhe direito á houra de fornecer valiosos brindes ao general mais celebre de que será a historia contemporanea.

A Saude Infantil.

Da conhecida empreza Editora, Bibliotheca do Povo, com sede na Rua de S. Bento 279 recebemos um precioso volume com o titulo que encima esta noticia.

É um livro que todas as mães devem possuir pois nelle encontrarão a maneira mais facil de fazer conservar a saude nos seus filhos. O seu preço e de 20 centavos.

Agradecemos o exemplar enviado.

Theatros

Avenida. E' hoje a ultima recita da moda em que se representa a comedia **Fernando vae casar,** que tem levado a este theatro grande numero de pessoas.

Eden. Sofre esta semana uma completa transformação a revista **O Diabo a Quatro,** em scena n'este theatro e que o publico tem acolhido com enthusiasmo. *Berliques e berloques*, é o titulo do quadro novo.

Variedades. (C. da Estrella) continua no cartaz a opereta. **O Diabo no convento.**

CINES

Salão Chiado Terrasse. Hoje em sessão da moda, o grande sucesso de hontem os *contrabandistas de opio.* Programa todo novo.

Salão da Trindade. Volta hoje á scena a opereta de grande sucesso, *O sonho guerreiro*, representada pela magnifica companhia infantil.

Salão Central. As 3 estreias de hontem entre as quaes *Nas garras da espionagem.*

Salão Olympia. A estreia de hontem *Anilha reveladora.*

Salão Paradis. Festa dedicada aos *Villasiul.* Brevemente grande novidade de enorme sucesso.

Salão do Rocio. Variedades animatograficas de grande valor.

Salão do Loreto. Todas as noites films de grande sucesso que levam a este salão grande numero de pessoas.

Salão dos Anjos. Todas as noites variedades de grande valor.

Hoje

Sessão da moda

—

O grande successo de hontem

CHIADO TERRASSE

Os contrabandistas de Opio

FITA POLICIAL

Hoje

Sessão da moda

—

O grande successo de hontem

Lima Netto, Moura & C.ª

Cambio, papeis de credito

Rua dos Retrozeiros, 100 e 102, esquina da rua dos Sapateiros 1 e 3. Telefone 3844. Telegramas: IMAN.

SILVA & ANTUNES

Borracha, Amiantos, Correias de couro, Balata, Algodão, Canhamo e Pello de camello. Oleos para lubrificação, vaselinas, vidros de nivel empanques. Tubos de borracha e tubos de lôna. Pneumaticos e camaras d'ar para automoveis.

25 — Calçada do Marquez d'Abrantes — 25 (ao Conde Barão) — LISBOA

Telefone n.º 3741

CASADOS! Usem sempre **VELAS D'ERBON**

(Formula franceza)

unico preparado inteiramente inoffensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Deposito em LISBOA: Pharmacia J. Nobre, 35, R. da Mouraria, 37 No PORTO: Pharmacia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44

ALFAIATERIA MILITAR E PAISANA

de Theophilo dos Santos Neves

PREÇO DE COMBATE

Grande e variado sortimento de pano, casimiras, cheviotes, etc., para fatos militar e paisana. — Executam-se encomendas para o ultramar.

T. de S. Domingos, 41 e 43 — LISBOA

Para lavar a cabeça, peçam o

Lefan Schampoo

George Satin, 119, alçada do ombro, 121

Descontos aos revendedôres

Livros de *Paulo de Koch*:

Papá e Sogro
A Sonambula
Amor e Ciume

No prélo

A filha perdida

De Armando Ferreira

Era uma vez...

Cada volume 200 réis

Pedidos á

Empreza de Publicações Populares

19 — Largo do Intendente — 19

ELECTRICIDADE

Simões, Carmo & C.ta

Installações electricas
Venda de material
Oficinas para reparações
de machinas eletricas

18, Rua da Trindade, 26

LISBOA

Fundição typographica **A FUNTYPO**

P. GINI

Rua Nova da Piedade, 60-A — LISBOA

Fabrica Nacional de Tintas

TYPO-LYTOGRAPHICAS

Vernizes e Massa para rôlos

de Candido Augusto da Costa

Depositos: Em Lisboa — Rua Ivens 70
No Porto — Rua da Victoria, 56

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo, 118

LISBOA

Grande sortimento de numeros em bilhetes e suas fracções para todas as loterias.

Papeis de credito

CASA DOS POSTAES BONITOS

de Ricardo Falcão

Armazem de revenda e a retalho. Malas baratas para senhora. Carteiras, tabaqueiras, bolsas etc., etc.

Papel fino para escrever

97 — Calçada do Combro — 99

Salão Foz

FECHADO PARA OBRAS

Reabertura em outubro proximo com grandes novidades e surpresas.

A sahir breve:

Até o Diabo se ri!

Um volume com 15 contos, sendo um do actual Presidente da Republica dr. **Theophilo Braga e uma engraçadissima capa a côres** em explendido papel couchét

Pedidos á administração d'**O Zé.** Só se attendem os que vierem acompanhados da respectiva importancia. Os assinantes d'**O Zé,** teem o desconto de 50 %.

20 centavos (200 réis)

Fabrica de papel de Matrena

THOMAR DE MATRENA

JOÃO D'OLIVEIRA CASQUILHO

Encarrega-se de fabricações especiaes de todas as qualidades e formatos, por preços modicos

Pedidos aos depositos em: LISBOA — Rua dos Douradores, 96 104 PORTO — Rua da Picaria, 50 e 52

Fundição Typografica Portugueza L.da, Porto

Typos communs e de phantasia, cursivos, gothicos, rondas, inglezas, capitaes, tarjas simples e de combinação, emblemas, vinhetas, etc. Fornecimentos rapidos de todo o material para typographias e jornaes. A unica Fundição typographica do paiz que pelas suas installações pode rivalisar com as extrangeiras. Metal extra-forte endurecido com cobre. Acceitamos o typo velho em condições vantajosissimas.

TRAVESSA ALVARO DE CASTELLÕES, PORTO

A guerra da fome!

O bloqueio allemão deu em resultado os inglezes comerem á farta!